



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE PARASIToses EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO EM COMUNIDADES RURAIS

CAROLINA CASSIANO DO ROSÁRIO; DEBORAH FIGUEIREDO COSTA; RAYNE CURTO NASCIMENTO FERREIRA; TAIS MORENO BORGES

Introdução: As parasitoses intestinais são um problema de saúde pública significativo em comunidades rurais, afetando especialmente crianças em situação de risco. A falta de conhecimento sobre práticas higiênicas e a escassez de recursos contribuem para a alta prevalência dessas doenças. A educação em saúde é fundamental para prevenir e controlar parasitoses, melhorando a qualidade de vida dessas populações. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre a eficácia da educação em saúde na prevenção de parasitoses em crianças em situação de risco em comunidades rurais, identificando estratégias eficazes e desafios na implementação dessas intervenções. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura em bases de dados acadêmicas, incluindo PubMed, Scielo e Google Scholar. Utilizaram-se palavras-chave como "educação em saúde", "parasitoses", "crianças em situação de risco", "comunidades rurais" e "prevenção". Foram incluídos estudos publicados em português e inglês, de 2000 até o presente, que avaliavam intervenções educativas em saúde direcionadas a crianças em comunidades rurais e mediam seus impactos na prevenção de parasitoses. **Resultados:** A revisão indica que a educação em saúde é crucial para prevenir e controlar parasitoses em crianças em situação de risco em comunidades rurais. Estudos demonstram que intervenções educativas aumentam o conhecimento sobre parasitoses e melhoram as práticas higiênicas, reduzindo a ocorrência dessas doenças. Um estudo no Nordeste brasileiro mostrou uma redução de 30% na prevalência de parasitoses após um programa educativo. Além disso, a educação em saúde promove a conscientização sobre a importância da saúde pública e práticas sustentáveis de higiene. **Conclusão:** A educação em saúde é essencial para a prevenção e controle de parasitoses em crianças em situação de risco em comunidades rurais. As intervenções educativas são eficazes em aumentar o conhecimento e melhorar as práticas higiênicas, reduzindo a ocorrência de parasitoses. No entanto, desafios como barreiras culturais, falta de recursos e dificuldades logísticas persistem. Profissionais de saúde e educação devem colaborar para desenvolver estratégias que atendam às necessidades dessas comunidades. Futuras pesquisas devem explorar formas inovadoras de superar esses desafios e avaliar a sustentabilidade a longo prazo das intervenções para garantir impactos duradouros na saúde das crianças.

Palavras-chave: Educação em saúde, Parasitoses intestinais, Comunidades rurais, Crianças em situação de risco, Práticas higiênicas.